

Unidade Nacional

ESTAMOS DE LUTO



Boletim Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
27 de fevereiro de 2009 - Nº 111 www.sindipetrocaxias.org.br

Dia 02 de Março é dia de luta pela PLR

A luta continua

No dia 02 de março, os trabalhadores do Sistema Petrobrás realizarão uma nova mobilização nacional, com atrasos e operações padrões em todas as unidades.

Na REDUC/TECAM faremos uma concentração na rótula e depois uma caminhada até o Arco. Aproveitaremos o momento para prestar uma homenagem ao companheiro Joaquim Boaventura e exigir melhores condições de saúde e segurança na REDUC/TECAM.

Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo da FUP reúne-se no dia 04 de março para avaliar o quadro nacional das mobilizações e discutir novos

encaminhamentos em relação à negociação da PLR e demais direitos da categoria.

Movimento do dia 18/02 de não emissão de PT é vitorioso na REDUC/TECAM

Os trabalhadores da Reduc iniciaram às 07:30 do dia 18/02, uma grande mobilização convocada nacionalmente pela FUP para pressionar a direção da empresa a abrir a negociação da PLR, garantir condições seguras de trabalho e cumprir o Acordo Coletivo pactuado com a categoria, que diferente do entendimento da gerência, tem sim força de lei. Os trabalhadores da REDUC, seguindo

as orientações do Sindicato, ficaram sem emitir, acompanhar e executar Permissões de Trabalho. Os trabalhadores terceirizados e do administrativo somaram-se à mobilização convocada pela FUP. A gerência da Reduc, vendo a força da mobilização, dispensou grande parte dos contratados.

Houve atraso de uma hora na entrada dos trabalhadores do turno e do H A, que contou com a participação dos terceirizados.

Esta é apenas uma pequena demonstração da disposição dos trabalhadores, que prosseguirá no dia 02/03, no sentido de garantir os seus direitos, fazer valer a sua representatividade e impedir as ações arbitrárias e autoritárias dos supostos “gerentes interpretes de leis”.

Sindicato participa de GT de apuração do acidente na U-1710

No dia 04/02/09 ocorreu um acidente na U-1710, que a Reduc mais uma vez não comunicou a força de trabalho, nem ao sindicato. Somente após o Sindicato solicitar informações através de ofício e reivindicar a participação no GT que entramos no caso. A REDUC além de tentar esconder o acidente, descumpriu o ACT ao não enviar a CAT em 24 horas conforme pactuado. Outro fato que chama atenção é o não

afastamento da vítima, implementando o PRAT – Programa de Restrição a Atividade no Trabalho, que é proibido.

Mais uma vez aconteceu a prática de canibalização dos equipamentos, quando o elemento do filtro da bomba, P-7121 B, entregue à manutenção por mais de 05 meses, foi retirado informalmente e reinstalado na bomba A, em nome da produção a qualquer custo e da famigerada

economia.

Este acidente tem semelhança com o ocorrido na U-1250, que vitimou um operador ao ligar uma bomba que havia sido canibalizada.

A Reduc tem um grande passivo de manutenção a ser tratado. O Sindicato acredita que somente através de um grande pacto da manutenção com a operação poderemos ter a confiabilidade necessária para trabalharmos com segurança.

Reunião da CIPA : FUP pede valorização dos cipistas



Na reunião da CIPA, no dia 10/02/09, a FUP fez uma apresentação da sua visão sobre uma nova política de SMS que defenda o trabalhador. Mostrando que a valorização da CIPA e da Comissão de SMS local devem ser aprimorados para termos eficácia na prevenção dos acidentes.

Foi informada na reunião da CIPA a nova sistemática de emissão de permissão de trabalho, que não está no SINPEP, portanto não é documento oficial da companhia. O Sindicato procurou a Gerência Geral para solicitar explicações e solicitar que fosse excluído do decreto a

parte que ressalta desnecessariamente a punição no caso de des-cumprimento. O documento agrega valor de segurança, mas precisa ser implementado em conformidade com as normas da companhia.

Outro ponto foi o debate sobre o serviço de carregamento de lubrificantes que é terceirizado e realizado de forma precária. Foi constatado ainda que o carregamento de asfalto é feito pelo próprio motorista por falta de efetivo na operação.

Destacou ainda a demora no atendimento aos trabalhadores quando da realização dos exames periódicos, pois estes chegam muito cedo, estão em jejum de 12 horas e o lanche, quando entregue, não atende às necessidades.

† Reduc está de luto

No dia 18/02/09, durante a passagem do turno, às 15h30, o Sindipetro-Caxias foi informado que o companheiro do ER/AE Joaquim Boaventura de Oliveira deu entrada no SMS/SO, com parada cardio-respiratória. A direção do sindicato se deslocou para o setor de saúde onde estava sendo realizado procedimento para tentar ressuscitar a vítima.

Esgotado todos os recursos o setor de saúde resolveu transferi-lo para o Hospital Mario Lioni, sendo informado que os sinais vitais estavam estabilizados possibilitando a sua transferência. Estranhamos que na hora da remoção o companheiro era mantido com

procedimento de massagem cardiorespiratória e se apresentava em estado cianótico.

A direção do sindicato compareceu ao hospital e conversou com a equipe médica de plantão, que afirmou que o trabalhador chegou morto ao hospital e que a Reduc estava apenas transportando para omitir que o óbito fosse na Refinaria Duque de Caxias.

Lamentamos a morte do companheiro no dia em que lutamos por melhores condições de saúde e segurança no trabalho e convocamos toda a categoria a lutar por melhores condições de saúde e segurança na refinaria.

Basta de mortos!

Estamos de olho

Não pagamento de horas extra, na Reduc e no Tecam



Denunciado que as gerências em nome da suposta economia, estão cortando pela metade as horas extras realizadas dos trabalhadores, inclusive dos cipistas, que para estarem presentes nas reuniões são obrigados a compensar, caracterizando o banco ilegal de horas, que descumpra mais uma vez o acordo coletivo.

Enquanto isso, numa realidade totalmente distorcida, numa política do “faça o que eu falo, mas não o que eu faço”, os consultores privados, protegidos de algumas chefias, continuam desfilando ociosos pelos corredores do Abastecimento, ostentando seus polpudos salários (R\$ 50.000,00 por mês).

Corte de direitos

Muitos companheiros estão fazendo verdadeiro malabarismo financeiro. Como se não bastasse a não antecipação da PLR, a precarização das condições de trabalho, agora também não está sendo pago o Benefício Educacional. O Sindicato questionou o Compartilhado sobre o problema, obtendo como resposta que o atraso no benefício está se dando por falta de pessoal e, pasmem, pelo período crítico de festa (ano novo, carnaval e natal). O sindicato cobra a regularização imediata do desvio.

Impresso em papel reciclado

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - **Correio eletrônico:** imprensa@sindipetrocaxias.org.br - **Webdesigner/Diagramação:** David Candeias - **Impressão:** Sindipetro-Caxias - **Tiragem:** 3.000 exemplares